

BO LE TIM



10 Anos
após o
início da
requalificação

www.museudelamas.pt

10 Anos após o início da requalificação



Quando a Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa foi abordada no sentido de promover o relançamento do Museu de Santa Maria de Lamas (MSML), estava longe de calcular a riqueza e a complexidade da obra proposta.

Num estado de semi-adormecimento desde 1977, data que marca o desaparecimento do seu Fundador – Henrique Alves de Amorim, o “Museu” que mais parecia um armazém, apresentava graves problemas de desadequação às exigências da museologia actual, desconhecimento do seu efectivo acervo, alterações substanciais à sua organização inicial, tratamentos cientificamente pouco correctos à superfície das obras, problemas diversos de conservação preventiva e, sobretudo, uma ausência de plano para a sua valorização e interpretação. Um espólio diverso e admirável, espalhado por 16 salas, corria o risco de ultrapassar um ponto de degradação de que seria impossível recuperar.

Neste sentido, com particular interesse e sentido de responsabilidade, resolveu a Direcção Casa do Povo de Santa Maria de Lamas, instituição tutelar do Museu, estabelecer um protocolo com o Departamento de Arte da Universidade Católica Portuguesa de modo a orientar o relançamento do Museu. Denominado por “Projecto de Reorganização Museografica do MSML” o protocolo estabelecido em 2004 visava: a organização e inventariação do seu espólio, a sua reorganização expositiva, o seu tratamento de conservação preventiva e restauro. Assim, os objectivos essenciais correspondiam aos seguintes tópicos:

- Conhecimento/Avaliação/ Diagnóstico
- Definição de Públicos/Projecto de Exposição/ Divulgação
- Protecção/ Conservação/ Restauro

Atendendo à vasta extensão do Museu em obras e espaços, foi proposto o tratamento das três primeiras salas (Sala de Nossa Senhora do Ó, Sala da Capela e Sala dos Evangelistas) e do espaço de acolhimento, até então inexistente. Tal tratamento teve em consideração todos os objectivos acima explicitados e incluiu a criação de elementos de interpretação das colecções, o tratamento das salas, nomeadamente através de obras de conservação e limpeza, a criação de condições de iluminação adequadas, com controlo sobre a luz natural e a criação de soluções luminotécnicas que respeitassem a conservação das obras, bem como a reorganização de alguns núcleos expositivos, removendo elementos acrescentados sem qualquer critério ou qualidade à colecção original ao longo das últimas décadas.

Com base neste modelo e objectivos traçados, foi criado um Plano Museológico, com metas temporais definidas, que se encontra em implementação e constante actualização.

Com o fim do Protocolo em Julho, foi criado um quadro técnico especializado, de modo a dar continuidade à implementação do Plano Museológico e a toda a intervenção, ao estudo, conservação e promoção do espaço e do seu espólio singular.

O modelo de tratamento das primeiras salas recuperadas foi aplicado nos restantes espaços da exposição permanente ao nível do piso superior (Sala dos Presépios, Oratórios, Fundador) bem como a quatro espaços do piso inferior (Capela de Delães, Estatuária, Etnografia e Ciências Naturais). Paralelamente, foi realizado um projecto que visa a requalificação da designada “Sala da Cortiça” e a área envolvente designado “Sala da Cortiça: Estórias da História” o qual se encontra em fase de concretização.

De modo a criar uma maior dinâmica e potencializar as colecções do Museu, além dos constantes melhoramentos ao nível da exposição permanente (sobretudo no que respeita à interpretação das colecções e sua divulgação), dada a dimensão e variedade temática do espólio do MSML foram também realizadas diversas exposições temporárias, das quais destacamos: Arte Medieval no Museu; S. Sebastião e Cortiça: Estórias da História.

De acordo com a Missão do Museu: desafiar a maneira como as pessoas experimentam, exploram e desenvolvem as suas ideias sobre a diversidade do mundo através do uso criativo das colecções do museu e dos seus recursos culturais, foi igualmente renovada a relação do Museu com o público. Assim, dando continuidade ao trabalho realizado a este nível aquando o projecto-piloto – momento em que foi realizado um inquérito aos serviços culturais do concelho de Santa Maria da Feira, através do qual foi perceptível o crescimento substancial de público visitante do concelho e seus equipamentos – foi delineada e concretizada uma estratégia de captação de públicos. Esta passou pela criação do Serviço Educativo - uma marca de excelência e pedagogia na aproximação entre a comunidade e a dinamização de todo o espólio do museu - mas também pela realização de parcerias com instituições do concelho e Área Metropolitana do Porto (AMP).

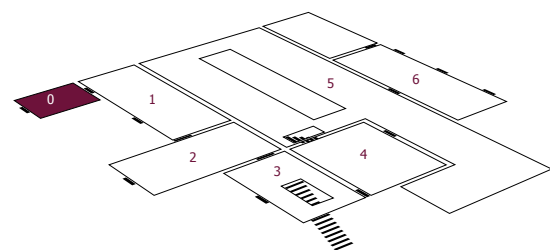
Passados 10 anos do início da requalificação, o Museu torna-se um espaço de reflexão, estudo e investigação de uma realidade que moldou a história de uma terra. Um espaço socialmente activo, cultural e pedagogicamente relevante, pela evocação de histórias e estórias, contribuindo dessa forma para aprofundar e divulgar o conhecimento do património.

Mas como uma imagem vale mais que mil palavras, propomos uma visita virtual no Museu em 2004 e 2014...Consegue descobrir as diferenças?!



Recepção

Sala 0



2004

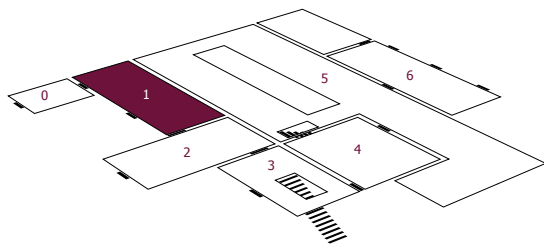


2014

Sala Sra. do Ó

Sala 1





10



2004



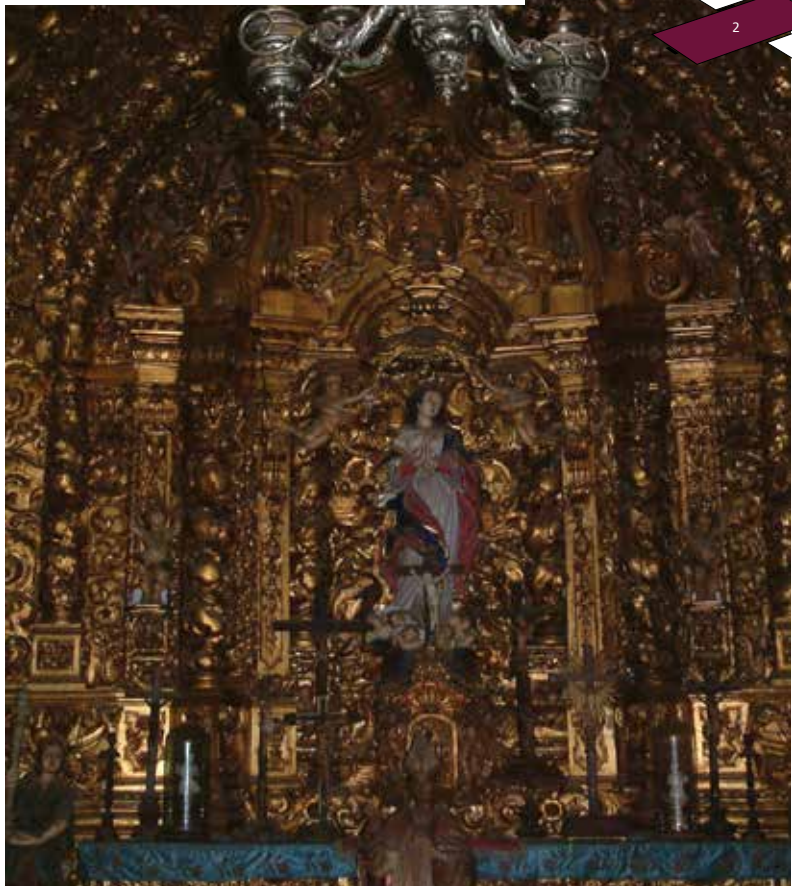
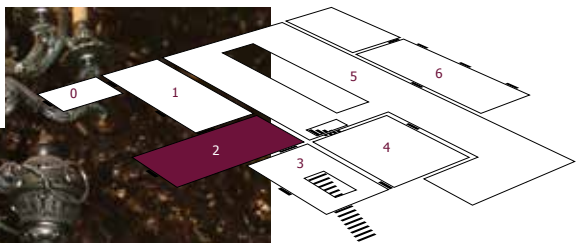
2014



11

Sala da Capela

Sala 2



2004



2014

Sala da Capela

Sala 2



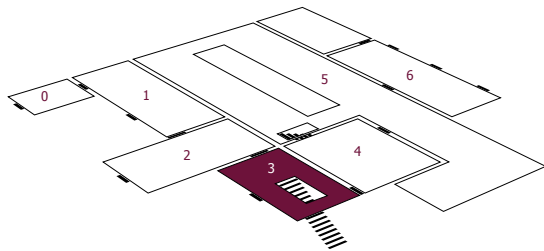
Sala dos Evangelistas

Sala 3



Sala dos Evangelistas

Sala 3



18

2004



19

2014

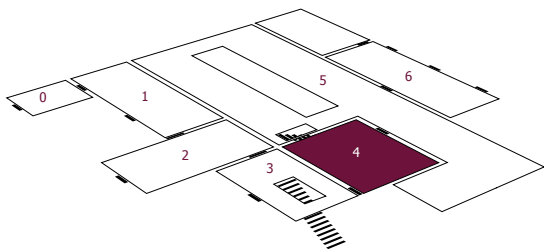
Sala dos Presépios

Sala 4



Sala dos Presépios

Sala 4



22

2004



23

2014

Sala dos Oratórios

Sala 5



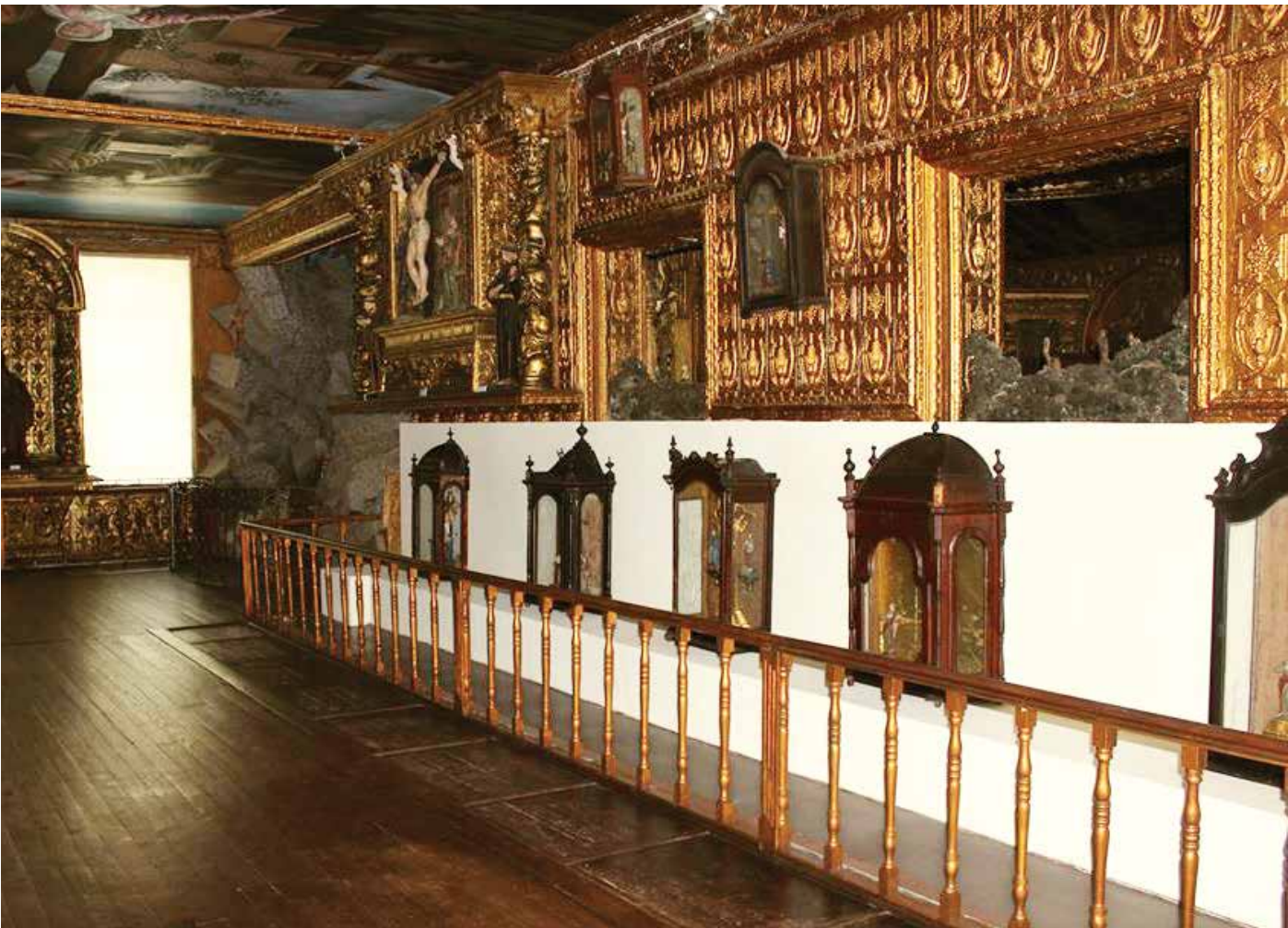
2004



2014

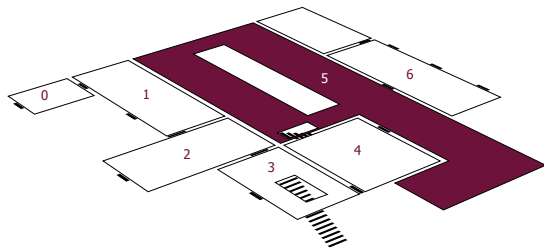
Sala dos Oratórios

Sala 5



Sala dos Oratórios

Sala 5



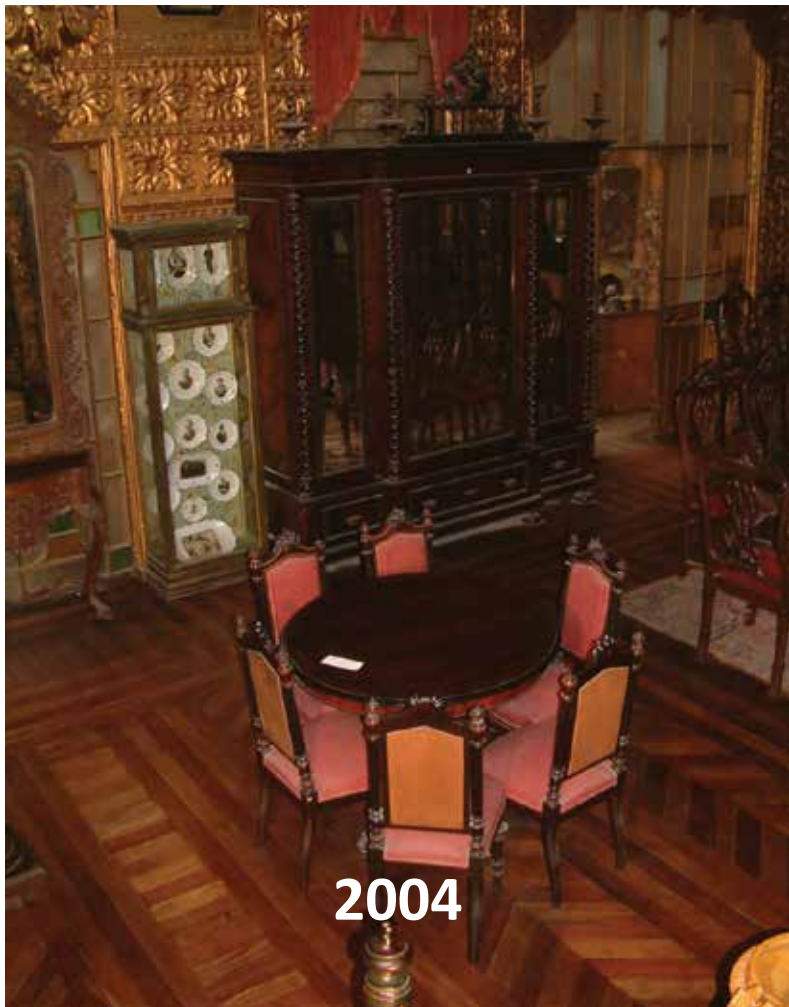
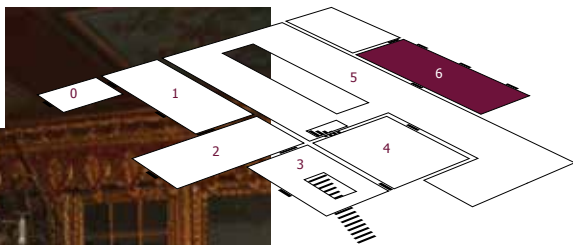
2004



2014

Galeria do Fundador

Sala 6



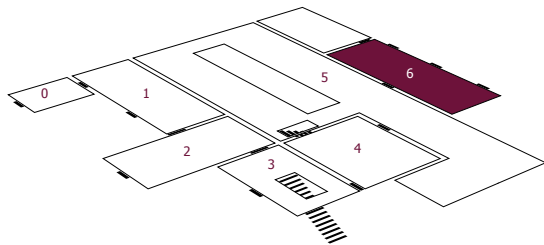
Galeria do Fundador

Sala 6



Galeria do Fundador

Sala 6



2004



2014

Sala da Etnografia

Sala 7

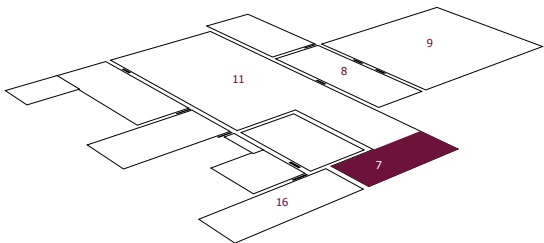


36

37

Sala da Etnografia

Sala 7



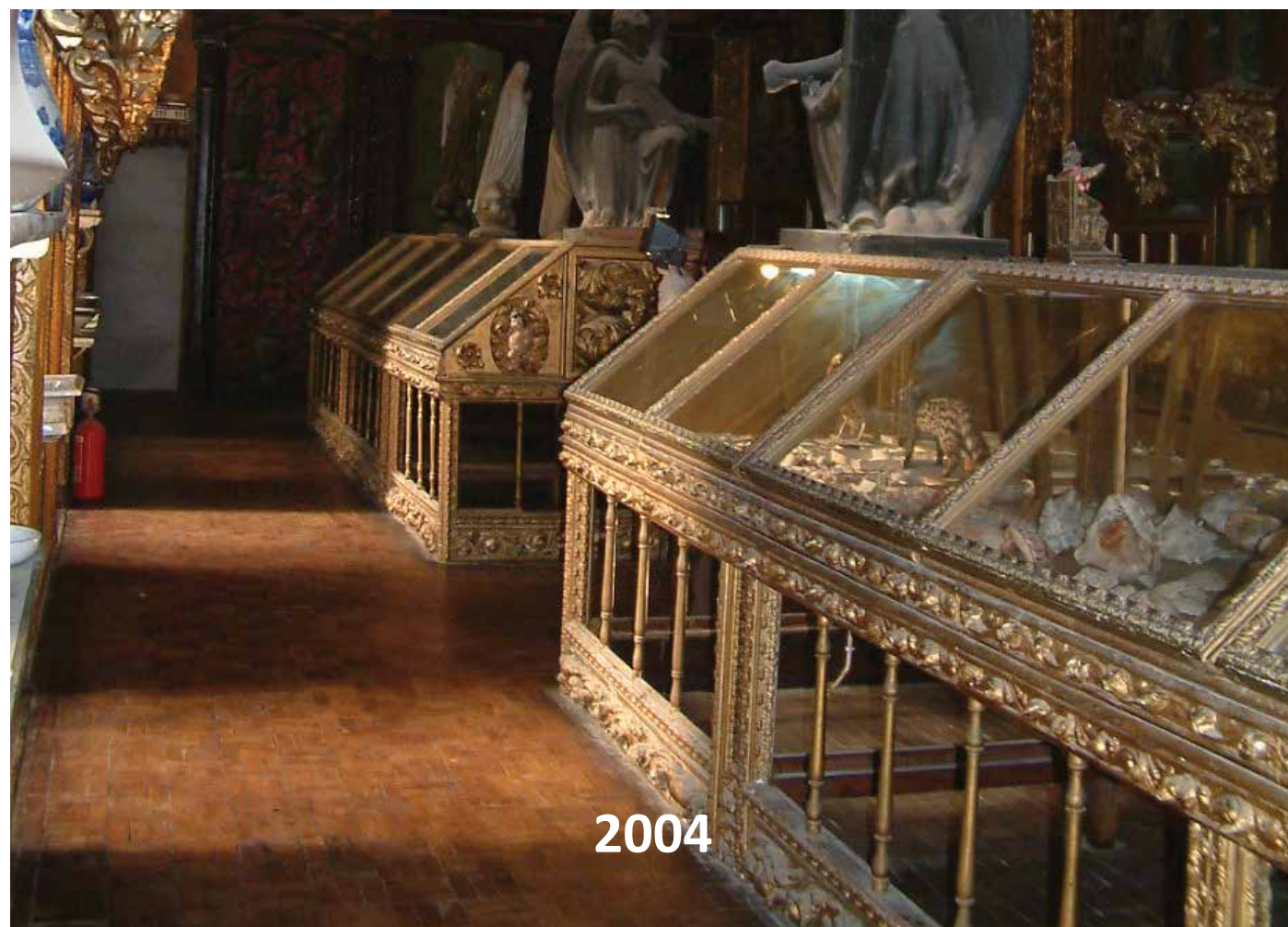
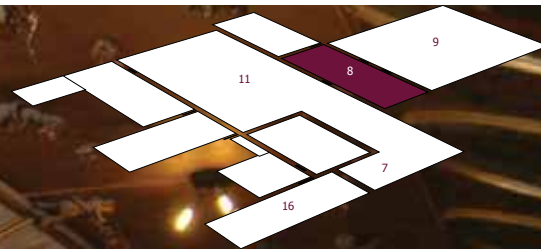
2004



2014

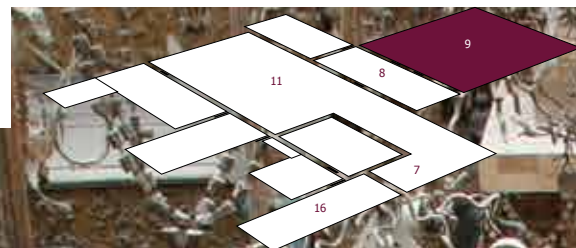
Gabinete das Ciências Naturais

Sala 8



Pavilhão da Cortiça

Sala 9



Atualmente, a “Sala da cortiça” encontra-se encerrada ao público.

Como tal, enquanto a requalificação física do espaço não está concluída, a exposição temporária “Cortiça – Estórias da História”, patente no piso inferior, pretende exhibir e potenciar este núcleo museológico, o trabalho de recuperação do espólio e da área que o integra, bem como transmitir o estudo identitário da vertente industrial e artística deste espaço.

Sala dos Escultores

Sala 11



Sala dos Escultores

Sala 11



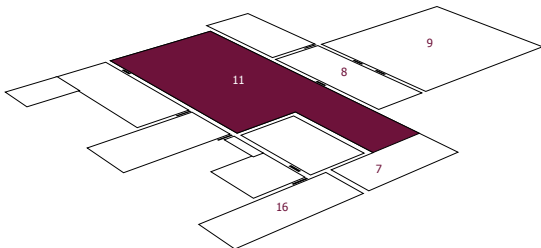
2004



2014

Sala dos Escultores

Sala 11



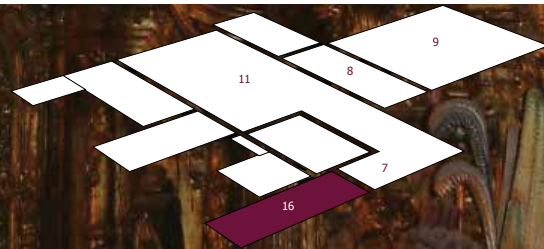
2004



2014

Capela de Delães

Sala 16



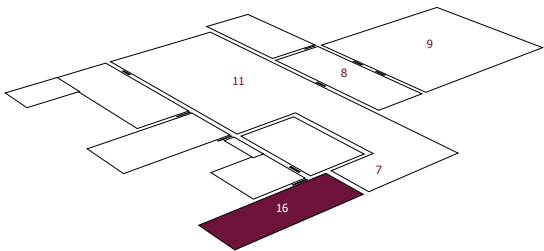
2004



2014

Capela de Delães

Sala 16



2004



2014



até 03 de Junho

Para comemorar o dia da criança, que tal brincar no Museu?!

Visita temática e oficina

até 03 de Junho

10h às 12h ou 14:30h às 16:30h

Público-alvo: crianças.

Ingresso: 3€.

Marcação prévia.

A ideia é Brincar ao Faz de Conta... Faz de Conta que és a Senhora do Ó, com a sua barriguinha volumosa, ou então o Santo Antão, com o seu porquinho rechonchudo, ou então nada disto! Vamos às salas da Etnografia e da Cortiça observar a exposição e fazer de conta que somos agricultores, silvicultores, pescadores e pastores. Desta forma ficas a conhecer as peças da coleção do museu e a forma como eram utilizadas.



02 a 30 de Junho

Festas Populares: os Santos da casa

Visita temática e oficina

02 a 30 de Junho

10h às 12h ou 14:30h às 16:30h

Público-alvo: crianças, seniores, famílias.

Ingresso: 3€.

Marcação prévia.

Quando pensamos em santos populares, os nossos sentidos transportam-nos até às festas e arraiais, ao som da música, ao cheiro a rosmaninho e alecrim, ao sabor da sardinha assada e, ao colorido intenso dos trajes das marchas populares. Durante o mês de Junho o Museu convida miúdos e graúdos a participar na visita temática "Festas Populares: os Santos da casa", complementada com a realização de um dos santos em cortiça e outros elementos associados a esta quadra festiva.



01 a 25 de Julho

Uma prenda para os avós!

Oficina

01 a 25 de Julho

10h às 12h/14:30h às 16:30h

Público-alvo: crianças e famílias.

Ingresso: 3€.

Marcação prévia.

No mês em que se celebra o Dia Mundial dos Avós, o Museu desafia as diferentes instituições e famílias, a descobrirem as manifestações de afectos presentes nas coleções. Depois de explorado o Museu, cada participante terá a possibilidades de elaborar uma prendinha em cortiça para os avós.



26 de Julho

Dia dos Avós no Museu

Comemoração do Dia dos Avós

26 de Julho

09:30h às 12:30h/14h às 17:30h

Público-alvo: seniores e famílias.

Ingresso: 2€ e 3€.

Marcação prévia.

No dia em que se comemora o Dia dos Avós (26 de Julho), o Museu convida todos os avós a visitar este espaço museológico do concelho de Santa Maria da Feira. Como complemento à visita, o Museu disponibiliza jogos tradicionais e outras actividades lúdicas. No final, cada avó receberá um pequeno presente do Museu.



01 de Julho a 12 de Setembro

Arte Medieval no Museu

Exposição temporária e percurso táctil

01 de Julho a 12 de Setembro

09:30h às 12:30h/14h às 17:30h

Público-alvo: crianças, seniores, famílias.

Ingresso: 2€ e 3€.

Marcação prévia para visitas orientadas.

A Arte Medieval reflecte uma manifestação de relevância significativa para a percepção total de toda a abrangência política, social e religiosa deste período pois relaciona-se e difunde-se em todos os sectores desta sociedade. Após a devida contextualização histórica, partindo de três exemplares de expressões artísticas medievais existentes no espólio do MSML e respectivas réplicas em cortiça - que exprimem três tipologias de arte sacra, distintas e muito difundidas a nível nacional e internacional - convidamos os nossos visitantes a viajar no tempo rumo à Viagem Medieval.



01 a 31 de Julho

Damas, Cavaleiros e Cruzados de D. Sancho II

Oficina de Verão

01 a 31 de Julho

10h às 12h/14:30h às 16:30h

Público-alvo: crianças e famílias.

Ingresso: 3€.

Marcação prévia.

Prepara-te para embarcar na "máquina do tempo" e viajar até ao conturbado reinado de D. Sancho II. Antes, passa nas oficinas do serviço educativo, transforma-te num artífice medieval e elabora um dos instrumentos em cortiça da personagem em que te pretendes transformar.

Se o teu objetivo for participar na "Cruzada" para as terras de Além Tejo e Algarve, constrói uma espada e/ou escudo. Se te dedicares à conturbada vida social deste reinado, elabora a tua coroa e/ou algumas joias.



31 de Julho a 10 de Agosto

Pequenos Artistas

Viagem Medieval - Área temática (subida para o Castelo)

Destinatários: crianças

Data: 31 de Julho a 10 de Agosto

Entrada: 2€

Através da cortiça e seus derivados, um material de uso secular, característico do labor da região e intrinsecamente associado ao MSML, seu espólio e serviços ludico-pedagógicos, o espaço e as actividades proporcionadas pelos "Pequenos artistas", recriam entre 31 de Julho e 10 de Agosto de 2014, damas e cavaleiros, espadas, escudos e coroas do reinado de D. Sancho II.



Informação

Duração aproximada das actividades: sem oficina, 1 h e 30 m / com oficina, 2 h;
No caso de grupos organizados aceitam-se inscrições com um número mínimo de 10 participantes e um número máximo de 30 participantes;
A realização das oficinas em famílias está condicionada à inscrição de, no mínimo, 10 participantes;
Todas as visitas orientadas, actividades e oficinas implicam marcação prévia.

Ingressos

Adulto: 3 €

Seniores, estudantes, portadores de cartão-jovem: 2€

Gratuito: crianças menos 5 anos (apenas visitas gerais)

Todas as VISITAS COM OFICINA têm valor de ingresso de 3€.

Largo da Igreja, 90
Parque de Santa Maria de Lamas, Apartado 22
4535-412 Santa Maria de Lamas
Santa Maria da Feira

Telefone: 22 744 74 68 | Fax: 22 745 49 93
Telemóvel: 91 664 76 85

geral@museudelamas.pt
<http://museudelamas.blogspot.com>
<facebook.com/museudelamas>

